

Por Guilherme Meirelles

***O setor espera crescer 11%, levando em conta estímulo ao crédito e ao consumo***

A perspectiva de melhora do cenário econômico para o segundo semestre de 2023, aliada ao efeito das medidas do governo federal de incentivo ao crédito e estímulo ao consumo, provocaram um clima de otimismo junto às companhias seguradoras. A expectativa é que ações como a redução temporária das alíquotas dos impostos dos carros novos e o programa Desenrola Brasil venham a estimular não apenas a contratação de seguros de autos, como também do ramo residencial, eletrônicos e celulares e microsseguros.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 29.08.2023